USO DE FUNGOS ARANEOPATOGENICOS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Antonio André Lima Da Silva [1]
Jober Fernando Sobczak [2]

RESUMO

A divulgação científica é uma das principais estratégias para aproximar a produção acadêmica da comunidade, tornando o conhecimento mais acessível fora do ambiente universitário. Essa prática ganha ainda mais relevância quando aborda temas regionais, como as interações ecológicas que ocorrem no Maciço de Baturité, especialmente aquelas envolvendo fungos araneopatogênicos e aracnídeos, esses fungos são capazes de infectar esses artrópodes, manipular seus comportamentos e logo em seguida mata-los. O presente trabalho tem como objetivo despertar o interesse de estudantes por meio da popularização da ciência, destacando a importância das interações ecológicas de forma prática e interativa. As ações foram realizadas em escolas da região e também na universidade, buscando estimular a observação e a curiosidade. Para isso, foram utilizadas lupas, que permitiram visualizar estruturas não perceptíveis a olho nu, além de placas com materiais em exposição. Como recurso didático, foram apresentados fungos araneopatogênicos parasitando aranhas em alguns estágio de infecção como na fase imatura, fase inicial do parasitismo, fase madura quando a estrutura reprodutiva do fúngica começa a aparecer, e fase final é concluído o ciclo de vida. Durante toda a apresentação, explicou-se o papel desses fungos no controle biológico e sua relevância para a ecologia. No período de um ano, entre o mês de agosto de 2024 a agosto de 2025, foram realizadas treze ações de exposição científica, cada uma com duração média de duas horas e meia. As ações de sensibilização científica mostraram-se eficazes para despertar o interesse dos estudantes e aproximar a comunidade do conhecimento produzido na universidade. O uso de recursos práticos possibilitou maior compreensão da importância das interações ecológicas e reforçou o papel da ciência como ferramenta de aprendizado acessível e atrativo.

Palavras-chave: Ecologia; Exposição Científica; Maciço de Baturité.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas da Natureza, Discente, andrelima@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas da Natureza, Docente, jobczak@unilab.edu.br[2]